

DISCURSO TOMADA DE POSSE 2019

Boa noite e o meu muito obrigada por se juntarem a nós nesta cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da AAUE para o mandato de 2019.

Há um ano atrás, iniciava o meu percurso neste mesmo púlpito como Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora. Foi sem dúvida um ano extremamente enriquecedor e de crescimento. Neste momento, recuo no tempo e percebo o quanto aprendi e o quanto cresci nas funções que fui desempenhando. Mais que isso, recordo toda a equipa com que comecei e percebo o quanto, cada um deles, se tornou mais conhecedores de si próprio e o quanto, também eles cresceram nesta nossa casa. Sou agora uma pessoa muito mais madura, mais consciente de toda a academia, de tudo o que é ser estudante desta universidade. Do percurso que aqui passamos, do ensino superior, da nossa colocação e da nossa postura a nível nacional, da visão que Portugal tem dos seus jovens, do discurso político no bom e no mau sentido, das promessas que são feitas e do que é ou não cumprido. É curioso ver que, após um ano de muito trabalho e de muita dedicação, em que tantas vezes fomos desafiados a sair da nossa zona de conforto, ainda há vontade para continuar.

Ser Presidente da Associação Académica desta Universidade tens os seus pontos positivos e negativos, acima de tudo é saber lidar com muitos sentimentos e com pessoas de personalidades completamente distintas e ter que me conseguir adaptar a cada um deles e às suas particularidades. É defender uma equipa e as suas ideias, é abraçar todos os desafios, é às vezes querer poder

fazer mais e não conseguir..., mas não parar! É, mesmo quando achamos que já não dá, ter que motivar uma equipa para continuar a trabalhar, motivar voluntários para abdicarem da sua vida pessoal e dos seus estudos para dedicarem à casa.

E isto, minhas senhoras e meus senhores, caros colegas, não é uma tarefa fácil. Não é fácil quando o que temos para oferecer não é palpável, o que temos para oferecer é o esforço em troca de melhores condições, não para mim ou para qualquer um de nós individualmente, mas para nós, estudantes, no geral. Pode parecer redundante, mas não é. Fazer parte da associação académica da universidade de Évora, é, sem dúvida, dos trabalhos mais gratificantes que qualquer um de nós pode ter.

Hoje, passado um ano, olho para trás e percebo o quanto todo este trabalho fez sentido pois contribui para que os estudantes pudessem beneficiar do percurso que estão a percorrer.

Se há um ano atrás assumia, perante vós, o solene compromisso de zelar e defender uma AAUE de estudantes para estudantes e de ser a cara e a voz de mais de 7000 estudantes. Hoje, reforço esses votos, garantido a continuidade do empenho até aqui atribuído, mas sobretudo redobrando a farsquia para não cair no conformismo. O mote continuar a ser o de fazer permanentemente melhor!

É para mim um enorme orgulho poder continuar a representar-vos. Assim, e à semelhança do que proferi no passado, começo por destinar as minhas primeiras palavras de apreço e agradecimento aos estudantes da universidade de Évora pois é por vós, caros colegas, que aqui estou e a será a vós que me continuarei a dedicar por mais um mandato.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Caros colegas,

A AAUE é composta de estudantes que a troco de nenhum rendimento, trabalham para manter a associação a funcionar... Estudantes voluntários que, apesar de abdicarem de horas de estudo ou de lazer, de pagarem quotas de sócio, de não receberem salários para desempenharem as suas tarefas, continuam a dedicar o seu tempo a esta enorme associação.

A estes estudantes voluntários que, como a qualquer um, por vezes lhes falta a força, mas que não param, defendem e compreendem o que é a AAUE, o seu objetivo e que, acima de tudo, respeitam o trabalho voluntário, o meu maior agradecimento. A Associação Académica faz-se das pessoas que para ela trabalham.

A nossa missão é, e continuará a ser sempre, de Estudantes para Estudantes. Assim, temos obrigatoriamente que estar próximos dos nossos pares e a

obrigatoriedade de os representar, na individualidade de cada um, na totalidade da massa estudantil. Temos a obrigação de saber e conhecer toda a universidade de Évora.

Em 2018 tive a oportunidade de assumir o ano que englobava os 40 anos de existência da Associação Académica. Uma data que, sem dúvida, marca qualquer mandato. Somos umas das mais destacadas associações de todo o Alentejo e de todo o país. Parafraseando as palavras do Dr. Miguel Rasquinho, somos uma associação de Ensino superior forte, dinâmica e com projeção nacional e até internacional.

2018 foi um ano de grandes feitos!

- Tivemos as nossas campeãs nacionais de futsal feminino e inúmeros excelentes resultados no que ao desporto diz respeito;
- Renovámos todas as nossas plataformas digitais, ativámos o portal do alojamento e reativámos o jornal HECLEM para melhor chegarmos aos estudantes;
- Levámos o nome da Associação Académica e da Universidade de Évora duas vezes para fora do país, com a participação de 10 jovens no European Youth Event em Estrasburgo e outros 6 jovens no Projeto Generation Europe em Bochum, na Alemanha. Ambos para fomentar a participação ativa naquilo que são as políticas europeias e naquilo que deverá ser uma cidadania europeia ativa.

- Temos atualmente mais de 45 protocolos e parceiros e reinaugurámos a loja Vida Académica, o que comprova a nossa magnitude e a nossa cada vez maior vontade de nos envolvermos com a cidade e de proporcionar benefícios aos nossos sócios.
- Entregámos os prémios que estavam em atraso do ano de 2017 e os prémios de 2018 às residências universitárias.
- Participámos ativamente nos ENDAS, questionámos a massa estudantil sobre temas fraturantes, demos o nosso parecer sobre o livro verde da responsabilidade social das instituições do ensino superior, sobre as propinas, sobre os cortes das vagas em Lisboa e no Porto, fizemos moções resultando de uma delas a possibilidade das atividades extracurriculares constarem no suplemento ao diploma. Fizemos formações, questionários, debates... enfim...
- Iremos, muito brevemente, inaugurar a sala dos núcleos – e aqui deixo publicamente um pedido de desculpas porque de facto estava previsto a inauguração da sala ser antes da tomada de posse. Porém, com o antecipar desta, não foi possível.
- Inovámos com a realização de duas grandes conferências nomeadamente, o “I Encontro da Cannabis” e “Sexo, Drogas e Rock’n’Roll”, que confirmam toda a sensibilidade e responsabilidade que a entidade que presido possui na área da saúde e bem-estar dos alunos da nossa academia. Relativamente a estas tudo tenho a agradecer ao Coordenador do CRI do Alentejo Central, Paulo Jesus pela sua inalcançável vontade, pelas suas ideias e disponibilidade.

- Após um trabalho árduo de recuperação, encontramos-nos neste momento com uma situação financeira e económica positiva, e com bases lançadas para mais um ano. E mostrámos, em plena assembleia magna, as contas e não continuamos sem ter qualquer problema em mostrar o que realmente conseguimos.
- Inovámos nos nossos eventos festivos e de forma sensibilizada: fizemos o primeiro arraial na horta das laranjeiras, realizámos o culturfest na antiga rodoviária, queima das fitas, tasquinha na feira de São João... E a prova disso foi a enorme adesão que tivemos em cada um destes momentos!
- Reivindicámos pelo alojamento estudantil, e conseguimos um bocadinho mais que os estudantes se envolvessem. Alcançámos ainda (e reforço o agradecimento que anteriormente fiz às entidades envolvidas) a assinatura para a construção de uma nova residência na cidade de Évora, que deverá receber os estudantes já no próximo ano letivo!

Tivemos, sem dúvida, uma participação muito ativa dos estudantes durante este ano. O que só prova uma coisa, quando se quer, consegue-se. Um dos nossos objetivos quando assumimos o mandato em 2018, era a aproximação à academia. Hoje, cessando as funções de 2018 e iniciando o mandato de 2019, posso garantir que a AAUE ficou mais próxima dos seus estudantes, da sua universidade e da própria cidade e posso garantir ainda que, em 2019, iremos fazer para que esta aproximação não só continue como melhore!

E a tudo isto e muito mais, caríssimos, podemos orgulhosamente, bater palmas.

Aproveito também o momento para agradecer à equipa espetacular que me acompanhou desde o primeiro ao último dia do mandato 2018. E que sei que, apesar de alguns deles cessarem funções hoje, serão eternos apaixonados pelo trabalho da AAUE, muito tenho para vos agradecer! Pelo esforço, dedicação, empenho e amizade. Muito obrigada, foram inalcançáveis.

Minhas senhoras e meus senhores,

Caros colegas,

Quando, em janeiro do ano passado, tomei posse como Presidente de Direção da AAUE, assumi desde logo que seria um projeto a dois anos. A ideia mantevese e os 1311 votos, aos quais agradeço a confiança, tornaram o sonho possível. Dou-vos a minha palavra em como não sairão desapontados. Aos restantes, tenho um ano e faço questão, de vos provar, que esta vitória foi merecida.

As eleições para esta Associação têm as suas particularidades, infelizmente não pelo lado mais positivo. Há campanhas e campanhas, há as que zelam pelos valores que defendem e há as que optam por infelizmente denigrir a imagem do adversário, mas isso é como em tudo. Porém, a particularidade, está na definição de campanha e pré-campanha que é algo, diria eu, demasiado liberal. É possível iniciar-se uma campanha, quase quando se começou o mandato, mais que isso, iniciar uma campanha de oposição sem sequer se desvincularem do cargo que desempenham. Há uma enorme incoerência e um desrespeito por aquilo que

deveria ser o processo democrático e o processo eleitoral para a associação acadêmica. Porque aquilo que aqui definimos como campanha ou pré-campanha passa pelo dizer da palavra “vota” e a passagem de movimento para lista. Se todos os que se candidatam à associação acadêmica têm a vontade de a fazer crescer e melhorar, façam-nos sim, tornem-se elementos ativos, mas não deixem que desejo de subir seja superior à vossa vontade de ajudar a AAUE. É bom existir oposição, é bom existirem pessoas interessadas, melhor ainda é fazê-lo pelo caminho correto.

Outra das particularidades das eleições é a envolvimento de antigos dirigentes. Existem pelo lado positivo e pelo lado negativo, como é obvio, e todos temos a aprender com o passado. Ainda assim gostava de deixar uma mensagem a todos os antigos dirigentes: gostando ou não de quem está em funções, o vosso principal foco deve ser o trabalho que é feito em prol da associação que em tempos defenderam. E se o trabalho é bom, independentemente de quem lá esteja, devem apoiar e não apoiar qualquer outro lado só porque sabem que irão ter benefícios próprios. É vosso dever enquanto, antigos dirigentes, respeitar e contribuir para o prestígio da AAUE, defender o seu interesse, não o vosso.

Por isso apelo a todos os antigos dirigentes que apoiem a Associação. Em tempos, e com todo o mérito, dedicaram-se à AAUE, e essa dedicação, o crescimento que daí adveio foi a vossa retribuição, não será mais nenhuma.

Aproveito ainda para pedir à minha antecessora, Beatriz Azaruja, que responda aos contactos do gabinete jurídico e que me ajude na resolução de um problema que temos em mãos com um dos nossos fornecedores, cuja adenda assinada no seu mandato nos vincula a este por 5 anos. Estou certa de que nos poderás dar o teu contributo.

Ainda que este ano tenhamos tido um número elevado de votantes, a abstenção continua infelizmente a ser enorme. Esta abstenção vai mudar! Estou confiante de que daqui por dois anos os estudantes irão cada vez mais ter a necessidade de expressar a sua voz. E esse é também o nosso papel, é nosso papel fomentar a formação e a educação. Somos parte da universidade e somos parte daquilo que é o percurso educativo de todos os estudantes.

À equipa reitoral

Antes de mais, agradeço pelo trabalho que até aqui desenvolvemos, a comunicação e a disponibilidade que têm demonstrado para connosco.

Há um ano atrás, iniciamos este percurso, e há um ano atrás destinei à Magnífica Reitora sobretudo desejos de que as relações entre a AAUE e a Universidade se fortalecessem afim de cumprir com sucesso os objetivos de ambas as instituições. Estamos, verdadeiramente, nesse caminho.

Como bem sabe, nem sempre as nossas convicções e decisões coincidiram, porém é do debate que surgem as soluções. É e continuará a ser meu papel,

reivindicar pelos estudantes. É e continuará a ser também o papel da equipa reitoral atender às necessidades e direitos da massa estudantil.

Como já referi acima, e como referi também no dia da assinatura do contrato da nova residência, agradeço o esforço feito para procurar soluções relativamente ao alojamento estudantil. Temos de facto um plano, mas uma vez mais, cabe a responsabilidade de não deixar estagnar e de garantir que os prazos serão cumpridos. E caso não sejam, cabe a responsabilidade ainda maior de ter um plano B para que, no próximo ano letivo não tenhamos que assistir novamente ao desespero que é querer estudar e não ter onde ficar.

Cabe também a responsabilidade de, ainda que com um orçamento reduzido e com a baixa do valor máximo das propinas, não deixar em momento algum que os estudantes saiam prejudicados ou que tenham que optar por abandonar o seu percurso no ensino superior.

O meu papel, continuará a ser o de reivindicar, não obstante, e à semelhança do que já fizemos este ano, trabalharei lado a lado, com a universidade, e com sua Excelência, para juntos, universidade e Associação, encontrarmos o melhor caminho. E para juntos, reivindicarmos por um maior investimento nas instituições de ensino superior que nos permita alcançar a excelência em todos os sentidos.

Uma vez mais, obrigada e faço votos de que este ano seja um sucesso para todos nós!

Exma. Sra. Administradora,

Cabe-me também agradecer-lhe, e a toda a sua equipa, pelo o acompanhamento e disponibilidade irrepreensível que têm tido pela Associação. Pela sua ajuda preciosa e imediata em todas as resoluções.

Muito obrigada.

Ainda que, por incompatibilidades de agenda, não lhe seja possível estar presente, quero também deixar o meu apreço à Diretora dos Serviços de Ação Social, Eng.^a Cristina Centeno e a toda a sua equipa que tantas vezes nos apoiam com o catering e produções conjuntas de momentos inesquecíveis, de alta qualidade. Que, connosco elevam o desporto universitário. E sobretudo porque diariamente acompanham os estudantes carenciados da nossa universidade.

Existem falhas no sistema, faltam fundos para uma Ação social justa, mas continuamos incansavelmente em busca pelas melhores condições. Há que reconhecer os esforços que os Serviços de Ação social fazem para colmatar as discrepâncias existentes, certamente fariam mais se tivessem possibilidade.

Por esse motivo, muito obrigada, e garanto-lhe que um maior investimento para a ação social é algo que não sairá nunca do nosso plano de ação!

Exma. Sr.^a Vereadora, representante da CME,

A proximidade da cidade à universidade é essencial. Foram e serão cumpridas as atividades em colaboração, para os habitantes eborenses aos quais a AAUE também deve satisfazer.

Mas o nosso percurso só é possível se cooperarmos. Nesse sentido, quero desde já agradecer a abertura que a Câmara Municipal de Évora, demonstrou este ano. Iniciamos a nossa relação institucional com alguma dificuldade, porém a boa vontade e a disponibilidade de ambas as partes foram-se conquistando.

Quero particularmente agradecer o trabalho do Vereador Eduardo Luciano presente no debate e interessado na melhoria da vida académica no contexto da cidade e da Vereadora Sara Fernandes constante na área no desporto e juventude. Agradecer também ao Dr. José Conde e à Dra. Luísa Policarpo pelo excelente acompanhamento e constante preocupação com os núcleos e a própria associação.

Por fim, agradecer a pronta resposta da residência também com a ajuda da camara e na procura de soluções para as dificuldades nas dormidas. E apelar a que as medidas para que Évora se torne uma cidade mais jovem, continuem a fazer parte da agenda política da nossa Câmara.

Aos meus colegas do movimento associativo nacional,

Começo por vos agradecer os mais ou menos km que fizeram para aqui estar hoje. Como muitos de vocês sabem é meu desejo tentar aproximar momentos de reuniões e reportagem académica nacional ao interior – sul do país, por isso

apelo à vossa flexibilidade, garantido que a associação académica fará também por estar presente em todos os vossos momentos.

É essencial mantermos uma dinâmica de seriedade dentro de cada uma das nossas organizações para juntos termos uma maior imagem e credibilidade perto das diferentes tutelas. O nosso esforço, trabalho e pressão sobre quem tem o poder deve ser uma constante.

Independentemente das Instituições que nos acolhem, temos que unidos procurar o melhor para o estudante do ensino superior português.

Estou certa de que este ano será um ano propício para o bom trabalho.

Minhas Senhores e meus Senhores,

Caros colegas,

Inicia-se hoje mais um mandato da Associação Académica da Universidade de Évora. Neste propomo-nos a elevar a nossa missão, sempre em prol da academia na qual estamos inseridos. A equipa que constituímos traz a continuidade e confiança dos que já trabalharam connosco e a inovação e confiança dos que se juntam a nós. Uma equipa experiente, mas inovadora, capaz de dar sempre mais. Uma equipa forte, de prioridades bem definidas. Uma equipa plural capaz de trabalhar em conjunto nas diversas vertentes da AAUE, mas com um propósito comum: o percurso dos estudantes na nossa Universidade.

Num projeto que segue um trajeto planeado e evolutivo no qual, o propósito é e continuará a ser o Estudante da Universidade de Évora. Estamos e Pretendemos continuar a vosso lado, pela evolução de todos os estudantes e pela evolução da associação que a todos nós representa. Assim, regeremos este mandato por quatro pilares fundamentais:

- Proximidade, em relação aos estudantes desta academia, com uma equipa pró-ativa e participativa;
- Profissionalismo, encarando a Associação com a seriedade que ela merece, promovendo as boas relações entre a Universidade, a cidade de Évora e os estudantes;
- Pedagogia, querendo potencializar a tua voz, a tua formação e os teus direitos;
- Progressão, continuando num percurso de evolução, corrigindo erros do passado pensando no presente e olhando para o futuro.

Continuaremos a defender uma associação em que os estudantes estão em Primeiro Lugar, movida pelos verdadeiros valores do associativismo e desprovida de vontades políticas. Uma associação que defende a pluralidade, respeitando e protegendo as características de cada indivíduo.

À equipa que agora toma posse, agradeço o voto de confiança. Garanto-vos que a exigência que imprimo no dia-a-dia desta equipa terá da minha parte como contrapartida uma solidariedade total para convosco.

2018 foi bom, vamos ser melhores!

Por fim, mas não menos importante, quero agradecer

- Ao Sr. João Anéis que nos apoiou e acreditou nos nossos eventos da Queima das Fitas e Receção ao Caloiro,
- O meu obrigada também ao Sr. JOAQUIM ROSA, da cidade FM, pela sua amabilidade e entusiasmo.
- À ANA MURÇA que em todos os momentos nos apoia e responde a todas as encomendas, e continua a apoiar a associação Académica como um dos nossos maiores parceiros,
- Ao Dr. Miguel Rasquinho, que tantos apoios nos dá. Destino-lhe também o desejo de conseguirmos finalmente o apoio do PRID para a reestruturação do nosso tão merecido pavilhão. E fica, para além disso, a promessa de que este ano já nos conseguiremos candidatar prémio das boas práticas associativas.
- À Dra. GUILHERMINA, que independentemente da hora ou do dia da semana, nos atende e recebe todos os estudantes por igual.
- Aos nossos funcionários, Helena Lopes, Pedro Galvão, Sr. Bruno e Andreia Merca, que se dedicam diariamente à nossa associação atuando em áreas tão distintas, mas todas elas imprescindíveis.
- Agradecer também a todos os nossos parceiros e a todos aqueles que ao longo do ano nos ajudaram.

- Reforçando o agradecimento aos elementos da Direção que cessam hoje funções, aos elementos da mesa da Assembleia Magna – e um agradecimento especial ao meu Presidente, Bruno Tazanis - e do Conselho Fiscal. Foram excepcionais, deixam para esta nova equipa o elevado desavio de manter a vossa excelência. Muito obrigada por tudo.

Para terminar, agradecer à minha família e amigos por, apesar de tantas vezes ter estado em falta este ano, continuarem a apoiar a minha recandidatura e todo o meu trabalho.

Obrigada também, aos meus enormes vice-presidentes.

Que o dia de hoje seja mais um marco do bom trabalho! Vamos continuar a fazer desta AAUE, uma AAUE mais próxima dos seus estudantes, mais consistente, mais disponível e mais dedicada. Acima de tudo, uma AAUE realmente de estudantes para estudantes e a pensar nos estudantes.

Muito obrigada pela vossa atenção, Que
comece o novo desafio.

Viva a Universidade de Évora!

Viva a AAUE!

Viva nós, Estudantes!

